

Duarte da Cunha
João César das Neves

GPS AQUINO

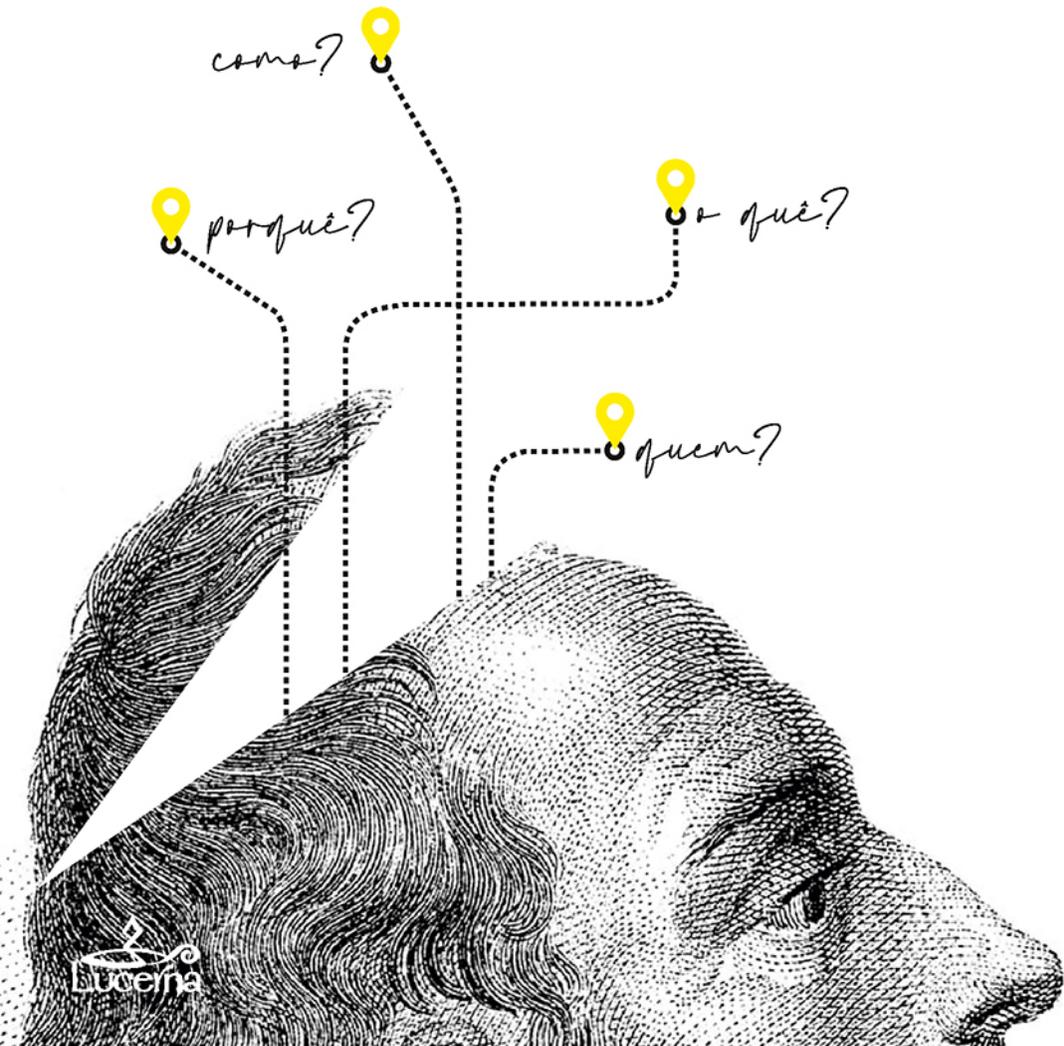
Pequeno guia
para a leitura
de São Tomás

como?

porque?

o quê?

quem?



Lucentina

GPS Aquino

Pequeno guia para a leitura de São Tomás

Título

GPS Aquino – Pequeno guia para a leitura de São Tomás

Autores

Duarte da Cunha e João César das Neves

Edição e *copyright*

Lucerna, Cascais

1.^a edição – fevereiro de 2024

© Príncipia Editora, Lda.

Design da capa Rita Maia e Moura

Execução gráfica Artipol • **Depósito legal** 528257/24



A cópia ilegal viola os direitos dos autores. Os prejudicados somos todos nós.
Reprodução proibida.

Lucerna

Rua Vasco da Gama, 60-B – 2775-297 Parede – Portugal
+351 214 678 710 • lucerna@lucernaonline.pt • www.lucernaonline.pt
facebook.com/Lucernaonline • instagram.com/lucerna_online

Duarte da Cunha
João César das Neves

GPS Aquino

Pequeno guia para a leitura de São Tomás



A São Tomás de Aquino,
que celebra os 750 anos de entrada no Céu

Este livro indica muitos *sites* e endereços da Internet. Como se sabe, copiar à mão códigos eletrônicos é muito moroso e incômodo e, além disso, a grande volatilidade dessas páginas torna indicações impressas, como estas, rapidamente obsoletas. Para corrigir tais inconvenientes, este livro inclui uma página eletrônica anexa, a que pode aceder através do código QR junto, onde estão listados todos os *sites* e endereços mencionados ao longo dos capítulos, para acesso por clique, com as atualizações que se mostrem relevantes.



AGRADECIMENTOS

Será possível ser amigo e discípulo de São Tomás sem estudos filosóficos e teológicos, com vida intensa e poucos tempos livres? Os autores pensam que a resposta é claramente afirmativa, mas por razões diferentes. Um deles, doutor em Teologia, baseia-se na sua investigação científica. O outro parte de uma experiência prática disso nos últimos 30 anos. Apesar dessa confiança e desse ardor, o livro só se completou graças à ajuda preciosa de três amigos. Primeiro, a Isabel Almeida Brito e o seu Colégio de São Tomás, viveiro de ardentes candidatos a amigos do santo que dá justificação concreta à publicação. Depois o Henrique Mota, que teve a coragem de publicar este texto, empreitada arriscada. Finalmente, São Tomás de Aquino, a quem se deve tudo o que de bom aqui vem escrito. Aos três, a nossa gratidão é enorme. As falhas do livro são, naturalmente, da nossa exclusiva responsabilidade.

PRÓLOGO

Os clássicos são bens de primeira necessidade. Uma vida culta exige um diálogo e familiaridade com os maiores espíritos da história. Infelizmente, precisamente por serem quem são, muitos jovens sentem-se intimidados e nunca se aproximam deles, desperdiçando tempo com mediocridades próximas. Apesar de facilmente acessíveis, as barreiras e distâncias artificiais que se criam colocam os grandes gênios noutra planeta.

Se isto é verdade com Platão (428?-347? aC), São Paulo (5-65), Dante (1265-1321), Shakespeare (1564-1616) ou Ratzinger (1927-2022), quando se trata de Tomás de Aquino (1225-1274), os obstáculos parecem agigantar-se. Há qualquer coisa na presença e na reputação do grande doutor escolástico que ainda intimida mais os leitores. Este livrinho pretende vencer esses bloqueios e funcionar como um GPS¹ para orientação do leitor dentro da vida e da obra desse grande santo

¹ O Global Positioning System (GPS) é um sistema de navegação e localização por radio-satélites operado pela USSF – United States Space Force. O sistema, lançado em 1973 apenas para uso militar norte-americano, foi generalizado a todo o público a 16 de setembro de 1983.

e doutor. O mestre é um excelente companheiro na vida intelectual e espiritual de qualquer pessoa, ajuda preciosa nas questões quotidianas, desde que se vença o receio e a intimidação iniciais.

Este volume não é uma descrição, uma apresentação, um relato ou uma análise. Trata-se simplesmente de um mapa, uma carta de orientação. A sua lógica é fácil de descrever e está dividido em quatro pequenas secções. A primeira, intitulada «Porquê», descreve as principais razões por que alguém, no século XXI, se deve interessar por alguém que morreu há precisamente 750 anos². As duas secções seguintes, «Quem» e «O quê», constituem breves guias para a vida, a obra e o pensamento do autor, enquanto a secção final, «Como», fornece algumas pistas para acesso fácil aos textos e suas análises. O livro termina com um anexo onde se pretende ilustrar como o pensamento de São Tomás pode ser aplicado aos dias de hoje, considerando os temas sexo, drogas e *rock'n'roll*.

Os jovens hoje estão habituados ao impossível. Bastam alguns cliques e chegam aos locais mais longínquos, às épocas mais remotas, às situações mais inimagináveis. Os sonhos mais espantosos são hoje credíveis. Vivemos uma realidade aumentada. No entanto, dentro de si, os jovens estão mais perdidos do que nunca. A própria multiplicação de possibilidades gera apenas mais desorientação, ansiedade, solidão. Não é fácil ser jovem hoje.

Tomás, o mais novo dos rebentos da nobre casa de Aquino, viveu tempos igualmente turbulentos, com fortes semelhanças com os nossos. Mas ele não se limitou a suportar os choques e a enfrentar as dificuldades – procurou responder às perplexidades do seu tempo construindo um dos sistemas de pensamento mais profundo, acessível, completo e coerente da humanidade, que ainda hoje serve de apoio a muita gente.

Os jovens hoje estão habituados ao impossível. Talvez considerem impossível penetrar nesta grande catedral da vida e da obra do santo de Aquino, mas, se o quiserem tentar, este livrinho pode ajudar.

Lisboa, 7 de março de 2024

² Este livro pretende também celebrar este centenário, a 7 de março de 2024.

QUESTÃO 1

PORQUÊ

Por que razão devem os jovens de hoje interessar-se por um frade gordo morto há 750 anos? Esse interesse seria algo realmente absurdo, original, inesperado, heterodoxo, radical. Precisamente aquilo que os jovens de hoje dizem ser. Com a diferença decisiva de que aqui é mesmo verdade, não uma ficção de radicalidade vendida pela máquina comercial que produz rebeldia juvenil a preços módicos.

Isto significa que interessar-se por Tomás de Aquino é algo semelhante a *bodyboard*, mecânica quântica, coleção de selos ou NFT: algo surpreendente e interessante, que só os verdadeiros jovens fazem, enquanto os outros ficam na rotina. São Tomás pode ser tão *cool* quanto o *heavy metal*, a inteligência artificial, os Jogos Olímpicos ou o Festival de Veneza.

Claro que existem obstáculos para que um jovem contemporâneo chegue a aproximar-se de São Tomás. Alguns desses obstáculos são falsos, outros reais, mas ultrapassáveis. É a esses obstáculos que este livro se dirige, denunciando os primeiros e enfrentando os segundos. A finalidade do texto é que os leitores, mais ou menos jovens, se sintam mais facilmente interessados e capazes de explorar a

gigantesca e maravilhosa catedral que é o pensamento do teólogo e, assim, compreender melhor o que é viver a vida em pleno.

ARTIGO 1

SERÁ QUE TOMÁS INTERESSA?

Muitos dos bloqueios referidos no acesso juvenil a São Tomás são puro preconceito de espíritos tacanhos. Esses serão brevemente tratados nesta secção, para depois se poder passar a coisas sérias.

Objeção 1: Religião não é teoria

A primeira crítica parte da vacuidade dos debates teológicos. A religião é uma questão de amor, de ligação emotiva e sensível a Deus e aos outros. O que interessa é estar apaixonado por Deus, ser fiel, rezar, fazer bem ao próximo, sobretudo os mais necessitados. Os enormes volumes de especulações teóricas e filosóficas são bons para especialistas, mas irrelevantes para os cristãos, sobretudo os jovens.

Esta visão é hoje muito comum, por vezes até ligada a uma atitude de subjectividade espiritual, na qual cada um seleciona aquilo que mais lhe toca, os aspetos de cada religião a que mais se sente ligado, descartando o resto. Mas é preciso cuidado, pois, por muito espiritual e emotiva que pareça, trata-se de uma atitude profundamente anticristã.

Desde o princípio que a Igreja sempre disse que o Deus que Se revelou em Jesus Cristo é o mesmo que criou a nossa pessoa e a nossa inteligência. Por isso, tem de existir um acordo profundo entre a fé e a razão humana. Deus não Se impõe arbitrariamente, mas abre-se às nossas compreensão e inquirição humanas. Assim, desde cedo que os cristãos dialogaram com as culturas e as filosofias, na busca de um entendimento mais profundo da sua fé. Em especial, o movimento da escolástica medieval, de que o nosso herói é a estrela mais brilhante, tinha como programa intelectual fundamental precisamente *fidem rationemque coniunge*, juntar a fé e a razão.

É verdade que tudo se resume a amar a Deus sobre todas as coisas, com todo o coração, com toda a alma, com todo o entendimento e com todas as forças, e ao próximo como a si mesmo. Claro que, para se ser bom cristão, para se ser santo, não é preciso ser doutor em Teologia, ou sequer ler livros sobre o tema. Por outro lado, os jovens são curiosos e inquisitivos e não se contentam com a proclamação de ideias incompreensíveis que as autoridades lhes indicam. É bom entender, fundamentar, aprofundar as verdades em que se baseia a nossa fé. Porque ser cristão a sério levanta imensas dúvidas, não só conceptuais, mas também morais. Quem é Deus? Que quer dizer amá-l'O sobre todas as coisas? Como se pode amar com todo o coração, com toda a alma, com todo o entendimento e com todas as forças? Quem é o meu próximo? Posso fugir aos impostos ou trocar de marido?

Os verdadeiros teólogos, como o nosso Tomás, não são profissionais da complexidade, mas pessoas que levaram a sério a sua fé e as questões que ela levanta, e usaram a sua inteligência para, com a ajuda de Deus, procurar respostas. Os grandes doutores da Igreja, desde o mais antigo, Santo Ireneu de Lião (130-202), ao mais recente, Santa Teresa de Lisieux (1873-1897), queriam apenas viver o mais perto possível de Deus; para isso usavam a sua mente e procuravam responder da maneira mais adequada às questões que a vida lhes levantava. Exatamente como os jovens de hoje.

Objeção 2: Tomás é velho

Em segundo lugar, a distância multissecular parece ser um problema, pois os jovens não se interessam por coisas velhas. As pessoas hoje, em especial os mais novos, gostam apenas de histórias contemporâneas e inovadoras. Como as aventuras medievais de *O Senhor dos Anéis*³,

³ O grande épico *The Lord of the Rings* de J. R. R. Tolkien (1892-1973), publicado entre 1954 e 1955, foi adaptado ao cinema por Peter Jackson (2001-2003).

*World of Warcraft*⁴ ou *A Guerra dos Tronos*⁵, os feitos do deus Thor da antiguidade nórdica, da amazona Wonder Woman da antiguidade grega, ou do atlante Aquaman⁶ da mesma mitologia. Será isto novo? Por acaso, um dos temas mais presentes para os jovens do século XXI até são os dinossauros, animais extintos milhões de anos antes de São Tomás de Aquino nascer. Quanto ao desprezo dos jovens pelo antigo, ficamos conversados.

Por outro lado, a imaginação da juventude, através de filmes, jogos e histórias, anda cheia de espadas, machados, castelos e batalhas, tesouros escondidos, pergaminhos misteriosos e ensinamentos seculares; enfim, o quotidiano do nosso herói no século XIII. É disso mesmo que trata Tomás de Aquino. Mais uma vez, com a grande vantagem de ser mesmo verdade, e não uma ficção açucarada para manter adolescentes a gastar dinheiro.

Os jovens interessam-se por coisas boas e não gostam das más. Não interessa a idade, mas a qualidade. Eles intuem um interesse pelo antigo que permanece atrativo, mas, como todos, não gostam de coisas velhas e gastas. Ultimamente muita gente pretende substituir a classificação fundamental bom/mau por outras, alegadamente mais práticas e acessíveis, como novo/velho, progressista/conservador, partidário/adversário, *cool/cota*, etc. Assim nascem as discriminações, os racismos, as xenofobias e outros preconceitos. Por causa disto temos muitas vezes de aturar asneiras só porque se apresentam como originais, omitindo o acesso às sabedorias ancestrais. Essas

⁴ *World of Warcraft* (WoW) é um jogo *on-line* desenvolvido e distribuído pela Blizzard Entertainment; foi lançado em 2004.

⁵ A série da HBO *Game of Thrones* de David Benioff e D. B. Weiss (2011-2019) é uma adaptação da obra *A Song of Ice and Fire*, iniciada em 1996 e ainda em publicação, de George R. R. Martin (1948-...).

⁶ Estas figuras mitológicas foram adaptadas recentemente a figuras de super-heróis: Thor pelo desenhador Jack Kirby (1917-1994) e o argumentista Stan Lee (1922-2018) para a Marvel Comics em 1962, a Wonder Woman pelo psicólogo Charles Moulton (1893-1947) e pelo desenhador Harry G. Peter (1880-1958) em 1941 para a DC Comics e Aquaman, também da DC Comics, pelo desenhador Paul Norris (1914-2007) e pelo argumentista Mort Weisinger (1915-1978) em 1941.

regras expeditas realmente não funcionam, porque, como ensina o nosso herói, o bem está em todo o lado⁷. Todos reconhecemos aquilo que, enraizado num passado e provado pelo tempo, continua a dar frutos em todas as eras.

Objeção 3: Os jovens não leem livros

Além disso, toda a gente sabe que os jovens não leem livros. Ouvem *podcasts*, veem vídeos, filmes, canais, jogam jogos, leem *posts* e *sites*, mas não leem livros. Por isso, até a ideia de escrever este volume sobre os livros do italiano é uma tolice, não é?

Bem, se isso é mesmo assim, o problema não existe, porque são muitos os *podcasts*, vídeos, filmes e *posts* sobre São Tomás, como se verá adiante. Não faltam meios audiovisuais das novas tecnologias para nos ajudar a chegar à sabedoria de Aquino.

No entanto, a verdade é que, mais uma vez, a objeção se baseia numa tolice. Todos os jovens sabem que a única forma de estudar, avançar no conhecimento, tirar um qualquer curso, subir na vida e na compreensão da realidade é ler livros. Hoje como sempre. Aliás são enormes as bibliotecas daqueles que programam os computadores e fazem os vídeos e *podcasts*, os quais continuam a usar livros. Por muito instrutivos que sejam os filmes, as palestras, as emissões – e de facto são –, não substituem a única forma que o ser humano encontrou para formular e passar sabedoria, entender os assuntos, ir ao fundo das questões, passar conhecimento sólido: a leitura meditada de textos longos. Podem ser livros digitais, *audiobooks*, ou páginas da Internet, pergaminhos, papiros, rolos ou códices, mas são sempre livros.

⁷ «Tudo o que é, enquanto é e tem uma natureza, tende naturalmente a um bem, uma vez que procede para existir de um princípio bom» – São Tomás de Aquino, *Suma Teológica* I 63, 4. Para facilitar, as citações da *Suma Teológica* serão adiante apresentadas com a abreviatura ST, seguida do número da parte, da questão, do artigo e, em certos casos, da solução. Estes termos serão explicados adiante.



CONVITE DO EDITOR

Junte-se à nossa comunidade de leitores informados,
tudo gente que aprecia bons livros de grandes autores!

Para receber informações sobre as novidades da Lucerna
registre-se em

www.lucernaonline.pt

ou siga-nos em www.facebook.com/Lucernaonline
ou em [instagram.com/lucerna_online](https://www.instagram.com/lucerna_online)

Se desejar informações sobre os nossos catálogos ou sobre algum livro
em particular, ou se pretender comprar alguma das nossas obras,
visite-nos em www.lucernaonline.pt ou contacte-nos através
do *e-mail* lucerna@lucernaonline.pt ou do telefone 214 678 710

Connosco, vale sempre a pena ler!

Os autores deste livro, que foi pensado especialmente para os jovens mas é acessível a todos os leitores, pretendem oferecer uma introdução acessível à magistral obra de São Tomás de Aquino, defendendo que uma vida bem informada e culta exige diálogo e familiaridade com os maiores espíritos que povoaram a história humana, como é o caso deste incontornável santo e doutor da Igreja Católica.

Mas será possível ser amigo e discípulo de São Tomás sem estudos filosóficos e teológicos, com vida intensa e poucos tempos livres? Os autores respondem claramente que sim e o objeto deste seu livrinho é precisamente ajudar a vencer bloqueios, funcionando como um GPS para orientação do leitor dentro da vida e da obra do mestre de Aquino, «um excelente companheiro na vida intelectual e pessoal de qualquer pessoa, ajuda preciosa nas questões quotidianas, desde que se vença o receio e a intimidação iniciais». Apresentam por isso este texto como «um mapa, uma carta de orientação. A sua lógica é fácil de descrever e está dividido em quatro pequenas secções. A primeira, intitulada "Porquê", descreve as principais razões por que alguém, no século XXI, se deve interessar por alguém que morreu há precisamente 750 anos. As duas secções seguintes, "Quem" e "O quê", constituem breves guias para a vida, a obra e o pensamento do autor, enquanto a secção final, "Como", fornece algumas pistas para acesso fácil aos textos e suas análises. O livro termina com um anexo onde se pretende ilustrar como o pensamento de São Tomás pode ser aplicado aos dias de hoje, considerando os temas sexo, drogas e *rock'n'roll*».

«Os jovens hoje estão habituados ao impossível. Talvez considerem impossível penetrar nesta grande catedral da vida e da obra do santo de Aquino, mas, se o quiserem tentar, este livrinho pode ajudar», rematam os autores no prefácio.

www.lucernaonline.pt

ISBN 978-989-8976-92-5

